

NÓS E O MUNDO

Maura De Senna Pereira

FLOR AZUL

Repentinamente, vimos que demos um salto a 12 de abril: Pela primeira vez um ser humano subiu ao espaço cósmico e, para coroar sua espantosa façanha, voltou depois de ter dado tódá uma volta em tórno da Terra. Depois de ter ultrapassado as camadas atmosféricas e, semi-imponderável e lúcido, flutuado e trabalhado na cabina gloriosa do "Vostok" Depois de ter visto, numa hora, tódas as faças do dia e, num céu totalmente escuro, o Sol brilhar dez vózes mais. E brilharem as estrélas, cuja luz — como observou um colega soviético que o viu aterrar — o cosmonauta parecia trazer refletida nos olhos resplandecentes.

Este é Yuri Gagárin, nascido em Smolensk, e em honra do seu feito nascem agora Yuris todos os dias. E está certo que o glorifiquemos, pois — com a sua ida triunfante ao espaço sideral — tódá a raça humana foi glorificada. Postu'ados terão que ser revistos e superada está grande parte da própria ficção científica desde a data recente (e divisora de eras) em que o homem — êle mesmo — atingiu o cosmos, violou a imensidão.

Entretanto, o que me parece mais lindo que tudo — e mesmo mais importante — é ver o vôo portentoso transformado em fonte de poesia e certeza de paz. Yuri viu que a Terra é azul e redonda. A respeito do último ponto, há algures que é uma verdade conhecida desde Galileu. E segue-se a citação de uma das provas da esfericidade, a de que se vê primeiro o mastro do navio, não ignorada até por estudantes de elementares compêndios de geografia. Meu Deus, não será má fé? Porque Yuri não trouxe nenhuma afirmação primária de que a Terra é redonda. O que Yuri disse é que viu. Viu a calota esférica. Viu e pela primeira vez viram olhos humanos que a Terra é redonda. E isto é uma outra história, que até agora só o herói russo pode contar.

Mas a grande notícia é que também é azul. Um halo azul claro a reveste. Uma flor transparente através do seu nimbo de cristal azul. (É assim, Yuri?) Então, uma fonte de poesia brotou, eis que todos nos tornimos parte da beleza descoberta. E é quando a paz se torna presente, e se impõe, e a idéia de guerra parece autoprofanação, pois como é possível daqui por diante ferir, ensanguentar nossa bela flor azul?

17,5x10A
03a1163-61.MS